

MAPEAMENTO DAS VIOLAÇÕES À LIBERDADE DE ENSINO NO BRASIL

ALMADA, J.¹

¹ Unesp/PPGE/Campus Marília, jhonatan.almada@unesp.br

Palavra-chave: Liberdade de Ensino. Professores. Educação básica.

Este trabalho tem por objetivo mapear as violações à liberdade de ensino dos professores da educação básica de escolas públicas e privadas divulgadas na mídia *on line*, sistematizar as informações levantadas por região e tipificar as violações ocorridas a partir dos parâmetros internacionais que medem a liberdade acadêmica. Entendemos que a liberdade de ensino está contida na liberdade acadêmica, contudo não tem sido o foco do monitoramento feito em âmbito internacional. Nesse sentido, nossa pesquisa traz como especificidade investigar as violações à liberdade de ensino no âmbito da educação básica. A liberdade de ensino no Brasil é garantida pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei nº 9.394/1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Portanto, a liberdade de ensino dos professores representa um instituto jurídico na democracia. A produção dessa pesquisa ocorre em contexto de crescimento do extremismo e do discurso de ódio no mundo e no Brasil, bem como, dos ataques às escolas e da violência contra os professores por movimentos políticos de ameaças e restrições à liberdade de ensino. A metodologia implicou na adoção e adaptação dos parâmetros de monitoramento da liberdade acadêmica da rede *Scholars at Risk* (SAR), os quais serviram de base para os seguintes procedimentos metodológicos: seleção de notícias divulgadas na internet que implicassem violações à liberdade de ensino dos professores na prática da sala de aula; utilização dos descritores adaptados da literatura internacional sobre o monitoramento da liberdade acadêmica e preenchimento detalhado de planilha com a especificação de cada caso, bem como, a tipificação da violação. Os achados de pesquisa relevaram um total de 67 violações à liberdade de ensino dos professores no período de 2018 a 2022, concentradas especialmente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. As violações à liberdade de ensino foram organizadas do maior para o menor número de ocorrências e se classificam nas seguintes tipologias: detenção, prisão, difamação ou violência física, procedimentos administrativos e disciplinares, censura de materiais e currículos, vigilância em sala de aula, perda de cargo, promoção ou status, perseguições ideológicas e autocensura.

